

Bom PARA TODOS

Doação da VSB viabilizará
implantação de água
tratada em Jeceaba

Glafira Pereira: "Quero falar
que a água de Jeceaba é
a melhor do mundo"



Interessa

A Usina da VSB completa
dois anos de funcionamento

Pág. 5



Social

Campanha de Natal bate
recorde de adesão

Pág. 11



Engrenagem completa

Quem acompanha o desenvolvimento da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) sabe que a história começa bem antes do início das operações da Empresa, há dois anos. Desde a escolha da região do Alto Paraopeba para instalar a Usina, foi selado um compromisso com as comunidades do entorno. Além de gerar emprego e renda, questões sociais, ambientais e culturais sempre fizeram parte da atuação das nossas equipes, comprometidas com a população.

Por isso, nesta 20ª edição do Jornal da Comunidade, o destaque é a novidade anunciada recentemente pela prefeitura de Jeceaba: a instalação da Estação de Tratamento de Água (ETA), doada ao município pela VSB em 2013. Até o fim de 2014, os moradores da cidade passarão a receber água tratada e a Empresa sente-se orgulhosa de fazer parte de um projeto tão importante para todos.

Este é também um momento de avaliar os dois anos de funcionamento da Usina. Justamente por entender que a Empresa acontece além dos números e dos resultados de mercado, a VSB investe cada vez mais em projetos que realmente fazem a diferença. Como por exemplo na XV Expobrás, em São Brás do Suaçuí, em 2013, e no projeto "Espaço Vida", que trabalhará, em 2014, com vários jovens e adolescentes de Entre Rios de Minas.

O início de um novo ano e de um novo ciclo é o momento ideal para avaliar o que vem sendo feito e o que pode melhorar. E é justamente nisso que trabalhamos todos os dias. Queremos garantir que a engrenagem esteja completa e em pleno funcionamento, para que a VSB continue sendo mais do que uma empresa, mas uma parceira da população.

Boa leitura!

Eduardo Ribas

Superintendente de Recursos Humanos,
Meio Ambiente e Comunicação



Da esq. para dir.: Edilson Garcia, Rafael dos Santos, Edson Trindade e Alanderson Neto conversam na praça da Matriz, em São Brás do Suaçuí, enquanto esperam o ônibus



Karen Tatiane Chaves organiza as araras na loja em que trabalha, em Jeceaba



Jorge de Souza Resende faz sua caminhada diária em Entre Rios de Minas

EXPEDIENTE

Publicação da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil LTDA.
Tel.: (31) 2141-5124
Para enviar sugestões:
contato@vstubos.com
www.vstubos.com

Selo FSC

Coordenação Jornal da Comunidade: Marina Henriques - Comunicação VSB **Colaboradores:** Eduardo Ribas, Érica Zózimo, Emerson Moreira, Grazielle Baba, Letícia Cerqueira, Lílían Cardoso, Luis Gustavo Santos, Marcelo Quintino, Marina Henriques e Mirian Andrade **Produção editorial:** Press Comunicação Empresarial **Jornalista responsável:** Clara Guimarães (MG-16.294) **Revisão:** Rita Lopes **Fotos:** Arquivo VSB, Bruno Lavorato, Leo Lara e Thiago Fernandes, **Projeto gráfico:** Press Comunicação Empresarial **Diagramação:** Fernanda Braga **Impressão:** Gráfica 101 **Tiragem:** 5.000 exemplares

Esta publicação segue o Novo Acordo Ortográfico, em vigor desde 1º/1/09. Os artigos assinados não refletem a opinião da Empresa e são de responsabilidade de seus autores. O conteúdo dos textos publicados pode ser reproduzido após autorização da Empresa e com a citação da fonte.

FELIZ ano-novo!

As tradições mudam, mas celebrar o ano que chega é sempre um momento de renovação

O Réveillon é uma das festas mais celebradas mundo afora, mas nem sempre aconteceu na virada de dezembro para janeiro. A primeira comemoração, chamada de "Festival de ano-novo", foi realizada na Mesopotâmia por volta de 2000 a.C., no início da primavera no hemisfério Norte, que equivale ao dia 23 de março no calendário atual. De lá para cá essa data variou muito, até que em 1582 foi adotado universalmente o calendário gregoriano, vigente hoje, com o ano começando em janeiro.

Mesmo assim, na China, por exemplo, a festa da passagem do ano começa no fim de janeiro ou princípio de fevereiro. O que não muda de um lugar para o outro é o sentimento de renovação. É o fim de um ciclo e o início de outro. Um momento cheio de promessas, em que as pessoas esperam recomeçar.

Tradição e sorte

Chamar a virada do ano de Réveillon é uma tradição francesa. A palavra vem do verbo 'réveiller', que significa despertar. Foi na França que o estouro das garrafas de champagne começou a embalar as comemorações. Lá, a passagem é celebrada na noite do dia 31 de dezembro para o dia 1º de janeiro, com muitos amigos, comida, bebida e fogos de artifícios. Para dar sorte, as pessoas se beijam e se cumprimentam à meia-noite embaixo do ramo de visco, planta nativa da Europa.

No Brasil, a celebração conta com uma ceia com a família e com os amigos, que trocam mensagens de "Feliz Ano-Novo" acompanhadas de desejos de saúde, paz, alegria e amor. Tratando-se de um país rico em lendas, crenças e superstições, a data é repleta de costumes, como usar roupa branca para atrair boas vibrações e saborear um prato de lentilhas na ceia para atrair sorte. Na praia, milhares de pessoas pulam as sete primeiras ondas e fazem pedidos para cada uma. Outra tradição é a queima de fogos de artifício, um verdadeiro espetáculo de cores, formas e luzes.

Já no Japão, a comemoração é bem diferente. Por lá, é comum fazer uma cerimônia de limpeza nas casas e pendurar uma corda de arroz para afastar os maus espíritos. À meia-noite do novo ano, as pessoas vão aos templos ouvir o "joya no kane", que é o badalar do sino por 108 vezes, o número de pecados existente no ser humano, segundo o Budismo. Os japoneses costumam comer, em família, o macarrão de trigo sarraceno para desejar a felicidade por longo tempo. Ao invés de saudar o futuro, eles agradecem pelos favores obtidos no ano que está terminando. No país, normalmente as cerimônias tradicionais continuam até o dia 15 de janeiro.



Em grande estilo

A reabertura do Cine Theatro Brasil Vallourec é mais uma ação de apoio à cultura



Totalmente revitalizado, o Cine Theatro Brasil Vallourec foi reinaugurado em outubro

Após quase 15 anos de portas fechadas, o antigo Cine Brasil, em Belo Horizonte, grande símbolo arquitetônico da cultura mineira, foi reaberto. O edifício foi totalmente reformado e modificado por iniciativa da Fundação Sidertube, com patrocínio da Vallourec Tubos do Brasil e apoio da Usiminas e Banco Itaú.

Teatro, dança, artes visuais, música e cinema serão os destaques da programação do espaço, agora um dos principais redutos culturais da capital. Já na abertura, em outubro, a exposição “Guerra e Paz”, com painéis do artista Candido Portinari, foi a grande atração.

A restauração de um patrimônio como esse, para transformá-lo em um centro cultural para a população, foi o principal objetivo da Fundação. “Entregamos para a cidade um verdadeiro presente e estamos felizes que ele foi inaugurado com uma obra tão importante para o Brasil e para o mundo”, afirma o presidente da Associação Cine Theatro Brasil Vallourec, Alberto Camisassa. O investimento foi de R\$ 53 milhões, sendo 55% via Lei Federal de Incentivo à Cultura e o restante com aportes da Vallourec.

Veja o que vem por aí e programe sua visita. Acesse o site: cinetheatrobrasil.com.br.

Mais próximos do meio ambiente

Confecção de herbário é uma das formas de difundir conhecimento sobre a flora local



Professoras das zonas rurais de Jeceaba e Entre Rios de Minas participaram da atividade

Um herbário é constituído pela coleção de amostras biológicas como plantas e fungos, preservadas em meio seco e montadas em cartolinas ou guardadas em envelopes. São, ainda, identificadas com informações sobre as espécies, suas origens e locais onde foram colhidas. A confecção de uma coleção com a flora da região do Cerrado foi a proposta do Programa de Educação Ambiental Vislumbrar para a capacitação de 20 professores das zonas rurais de Jeceaba e Entre Rios de Minas.

Os encontros foram realizados em outubro, em comemoração pelo Dia do Professor. De acor-

do com Henrique Larangeira, monitor ambiental, a capacitação foi importante para aproximar o educador do meio ambiente. “O Brasil possui a maior biodiversidade do mundo. Precisamos apresentar essa riqueza a eles”, explica. De acordo com Henrique, é gratificante passar adiante os conhecimentos ecológicos. “Para mim é uma grande satisfação poder apresentar aos professores os fatores ambientais, principalmente relacionados à flora regional. É importante eles entenderem e multiplicarem o conhecimento para os estudantes. Quanto mais você conhece, mais você preserva”, conta Henrique.

DOIS ANOS *de história*

Atuação da VSB proporcionou benefícios para população da região em que atua e vai além da produção industrial

Em setembro de 2013, a Usina da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) completou dois anos de funcionamento. Além da produção diária de tubos de aço sem costura (veja box abaixo), a atuação da Empresa reflete-se também nas comunidades da região em que está inserida. A interação com os municípios começou em 2007, época do início da construção das instalações, e a relação vem se fortalecendo desde então. “Estamos caminhando para um desenvolvimento e um crescimento sustentáveis. Com a efetivação dos planos diretores das três cidades, em 2008, por exemplo, os municípios estão crescendo de forma mais ordenada”, afirma o analista de comunicação da VSB, Emerson Moreira.

Os moradores das cidades vizinhas veem-se diante de perspectivas mais convidativas, com a geração de emprego e consequente desenvolvimento social. É isso o que esclarece a coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Jeceaba, Sarahy Fernandes: “Ganhamos melhoria na qualidade de vida e hoje podemos permanecer na cidade, pois temos oportunidade de crescimento profissional”, afirma.

Além disso, a VSB investe em projetos ambientais, sociais e educativos, cada vez mais abrangentes. De acordo com a superintendente da Secretaria Regional de



A usina da VSB tem capacidade anual de produção de 600 mil toneladas de tubos de aço sem costura

Ensino de Conselheiro Lafaiete, Heloísa Gontijo, a vinda da Empresa para a região também foi importante no quesito educação, principalmente em relação às escolas estaduais. “A VSB se sensibiliza para a importância da educação e implementa projetos sociais que nos ajudam a combater problemas de falta de disciplina e atenção dos alunos dentro das escolas. Graças a essas ações os estudantes estão mais dedicados, as ações influenciam no aprendizado e no interesse deles”, relata.

Lazer e cultura também ganharam destaque com os investimentos realizados na região. “Eu e minha família já participamos de várias oficinas de teatro realizadas pela VSB, além de diversos eventos culturais, que são sempre muito bem organizados e produtivos”, afirma o assessor de cultura da Prefeitura de São Brás do Suaçuí, Alcindo Maia, o Sininho.



Em operação há dois anos, a Usina conta hoje com mais de 6 mil colaboradores

Entenda o processo de produção

Tudo começa no pátio de matérias-primas, onde o minério de ferro e o carvão vegetal são estocados. Em seguida, o material segue para a Pelotização, área responsável por preparar o pó do minério de ferro e transformá-lo em pelotas, que são encaminhadas para os Alto-fornos. Nessa etapa, o minério e as pelotas são reduzidos para a obtenção de ferro-gusa, liga de ferro que é encaminhada para a Aciaria, cujo processo consiste em sua transformação para aço líquido e, posteriormente, solidificação em barras de aço.

Essas barras seguem, então, para outra série de processos, que vão finalizar o produto. O primeiro é a Laminação, que consiste na perfuração de cada barra. Em seguida, o material passa pela Ajustagem e pelo Tratamento Térmico, áreas responsáveis por corrigir imperfeições e garantir as características adequadas, para suportar pressão, temperatura e corrosão. A última etapa é a OCTG, dividida entre as áreas Flex Line, que produz os tubos destinados à exploração de petróleo, e a Fast Casing, que faz o acabamento dos tubos usados em poços de petróleo e gás.

Início da produção:
1º de setembro de 2011

Capacidade de produção anual:
1 milhão de toneladas de aço bruto, sendo 600 mil toneladas de tubos de aço sem costura.

Número de empregados diretos: 2.400

Número de colaboradores terceirizados: 4.500

Água com qualidade

Até o fim de 2014, estação de tratamento de água estará em funcionamento em Jeceaba. Equipamento foi doado ao município pela VSB



Os equipamentos doados já foram transportados para a nova sede da prefeitura

As casas do município de Jeceaba vão ganhar um novo acessório em 2014: o hidrômetro. A instalação do instrumento de medição de volume de água faz parte do projeto que vai implantar o tratamento da água utilizada pela população. "A instalação completa do sistema será concluída até o final de 2014", afirma o prefeito Fábio Vasconcelos.

A prefeitura contou com o incentivo da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) para colocar o projeto em prática. Em 2013, a Empresa doou dois equipamentos essenciais: a Estação de Tratamento de Água (ETA) e a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Os equipamentos têm capacidade suficiente para atender à demanda da população de Jeceaba: chegam a tratar 75 mil litros e 50 mil litros por hora, respectivamente.

De acordo com o engenheiro da Gerência de Energia e Utilidades (GEU), Erick Lessa de Frei-



Erick Lessa (GEU): "A doação foi feita pensando na necessidade do município"

Uma questão nacional

Desde 2007, o Governo Federal trabalha com o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), instrumento que aborda, de forma integrada, elementos como abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo das águas pluviais urbanas em todo o país. A previsão é de que até 2033 sejam alcançados 99% de cobertura no abastecimento de água potável em toda a área urbana brasileira. Para isso, as administrações municipais devem começar a executar seus planos de saneamento básico o quanto antes, como está acontecendo em Jeceaba.

tas, as estações foram adquiridas e utilizadas na época da construção da Usina e estavam ociosas. “Chegamos a ter 10 mil pessoas trabalhando nas obras e era essencial ter água e esgoto tratados. Hoje, já temos os equipamentos definitivos e a doação foi feita pensando na necessidade do município”, explica.

A primeira etapa a ser realizada é a instalação da ETA, que vai beneficiar imediatamente cerca de 3,5 mil habitantes. “A doação das estações pela VSB acelerou o processo e ainda viabilizou uma economia para a prefeitura”, afirma Fábio Vasconcelos.

Agora é para valer

Além da doação dos equipamentos, a prefeitura também precisa de verba para a contratação da empresa responsável pela instalação da ETA. Para isso, foi solicitado um financiamento ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). No início do mês de dezembro, a entidade liberou e autorizou o custeio, fazendo com que o processo licitatório para concorrência pública pudesse ser iniciado. Esse passo foi essencial para que o tratamento da água do município se tornasse ainda mais próximo da realidade.



O prefeito Fábio Vasconcelos é um dos responsáveis pelo projeto

Edital do Programa BDMG Saneamento que regulamenta o processo de habilitação para contratação de operações de crédito relativas a sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, entre outros.

Benefícios

A ETA de Jeceaba será instalada nas proximidades da nova sede da prefeitura. A água das nascentes passará por etapas de tratamento por filtros e procedimentos químicos, desde a captação até a distribuição. Entre os processos, destaque para a cloração e a fluoretação, que desinfetam e adicionam flúor, respectivamente, e contribuem diretamente para a saúde da população.

Com isso, os benefícios serão imediatos e o resultado poderá ser visto na torneira de casa, que passará a receber água potável. “Moro em Jeceaba há pouco tempo e venho de um lugar em que a água também é abundante, mas tem tratamento. Sinto muita falta disso, e a mudança será importante para mim. Com a água tratada até mesmo a prestação de serviços na cidade será melhorada”, explica a moradora Stephanie Homem Gonçalves.

Esgotos também serão tratados

Com a questão da água resolvida, será a vez dos investimentos voltados para os esgotos da cidade. Atualmente, os resíduos são encanados, mas lançados no Rio Camapuã, o que causa contaminação. “Mais à frente temos o Rio Paraopeba, que distribui água para outras cidades e também recebe o esgoto de Jeceaba”, explica Fábio Vasconcelos. Dessa forma, a futura implantação da ETE terá impactos em toda a região. “Estamos falando não só da saúde da população, mas também do meio ambiente e da preservação da natureza”, destaca o prefeito.



Nascida em Jeceaba, a ex-professora Glafira Pereira sempre defendeu a necessidade do tratamento da água na cidade. “O recurso é abundante na região, mas no caminho até os reservatórios há muita sujeira e isso influencia diretamente na qualidade do que recebemos em casa”, explica. De acordo com ela, cozinhar e lavar roupa são grandes problemas, principalmente em épocas de chuva, por isso a importância das novas instalações. “Quero falar que a água de Jeceaba é a melhor do mundo”, prevê.

A DOIS PASSOS da duplicação



Rodovia duplicada oferecerá benefícios para quem vai para Jeceaba

Obras na MGC-383 e na MG-155 avançam e vão facilitar acesso à Jeceaba

Quem vem da BR-040 ou de São Brás do Suaçuí terá mais facilidade para chegar à Jeceaba após o término das obras de duplicação, em andamento nas duas estradas que chegam ao município. A rodovia MGC-383, na altura de São Brás do Suaçuí, ganhará quatro faixas de rolamento, duas para cada sentido, e um acostamento de 2,5 m. O mesmo acontecerá com a MG-155, desde a interseção com a MGC-383 até o acesso à VSB. As obras foram iniciadas em 2012, sob a coordenação do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG).

Em um estágio mais avançado da obra, a MGC-383 está com 90% da terraplanagem e 70% da dre-

nagem já concluídas. Já na MG-155, os percentuais de conclusão dessas duas intervenções são de, respectivamente, 70% e 30%. Na próxima etapa, as duas estradas serão pavimentadas e sinalizadas. O assessor da diretoria geral do DER-MG, Cláudio Lima do Nascimento, alerta que durante as obras, todos os desvios e locais de travessias de máquinas estão devidamente sinalizados e concentram-se entre os distritos de Alto Maranhão e Pequeri (Congonhas) e o município de São Brás do Suaçuí.

Além das duplicações, estão sendo construídos viadutos nas interseções entre a BR-040 e a MGC-383, assim como no cruzamento da MGC-383 com a MG-155 e no acesso a São Brás do Su-

açuí. "As obras irão substituir os atuais entroncamentos em nível por interseções em dois níveis", explica Cláudio. Ele explica que também está em execução a construção de uma nova ponte sobre o Rio Paraopeba, além do reforço e alargamento da ponte existente.

O coordenador de logística da VSB, Charles Bruno Viana, chama a atenção para as melhorias que serão proporcionadas pelas obras. "Para os motoristas e a comunidade, a duplicação e a nova sinalização contribuirão para elevar o nível de segurança das rodovias", afirma. De acordo com Charles, as intervenções devem melhorar a fluidez do tráfego dos veículos da VSB, tanto os de carga, como os de transporte de pessoal.

Etapa concluída

Com a formatura de mais uma turma de qualificação externa, a VSB reforça a importância da capacitação profissional

Em 2013, a Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB), em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego (SETE/MG), em convênio com o Governo Federal, Ministério do Trabalho e Emprego (Plano Nacional de Qualificação – PNQ), com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco e Sine de Ouro Branco, qualificou 49 pessoas no curso de operador de produção com ênfase em Metalurgia. Para marcar o fim dessa etapa, foi realizada uma formatura no dia 3 de dezembro, em Jeceaba.

Marcelo Rosa Pinheiro, um dos formandos, foi contratado pela Empresa e afirma que as 250 horas de curso foram benéficas. “Foi uma experiência muito proveitosa e estou satisfeito com os conhe-



Qualificação essencial

Esta foi a segunda vez que a VSB contribuiu para a qualificação externa de moradores das cidades da região em que atua. Em 2012, a iniciativa contou com duas turmas, que totalizaram 60 alunos e 50% da turma foi admitida.

cimentos que adquiri e os resultados obtidos. Mesmo já tendo atuado na área, aprendi novas habilidades, que agora posso colocar em prática”, conta. Para a efetivação das aulas gratuitas, foi feito um processo seletivo entre moradores de São Brás do Suaçuí, Jeceaba e Entre Rios de Minas, sendo que 50 candidatos foram selecionados.

Dos 49 formandos, oito foram recrutados e passaram a integrar o quadro de empregados da VSB e novos profissionais ainda poderão ser contratados. “Essa é uma ótima oportunidade de ter conhecimento na área industrial e se qualificar para o mercado de trabalho”, afirma a analista de Recursos Humanos (GHD), Mirian Andrade.

Comemoração EM DOSE TRIPLA

No mês de dezembro foram celebrados os aniversários dos municípios de Entre Rios de Minas, Jeceaba e São Brás do Suaçuí

Três séculos se passaram desde que os primeiros moradores chegaram a Entre Rios de Minas, em 1713. O aniversário da cidade, comemorado em 20 de dezembro, foi mais uma oportunidade para celebrar os atributos naturais e culturais da região. Na ocasião, foi inaugurada a revitalização do trevo da rodovia MGC-383, um presente para os moradores.

Poucos dias antes, em 12 de dezembro, foi a vez do aniversário de 60 anos de emancipação de Jeceaba e São Brás do Suaçuí. Os municípios foram, por mais de dois séculos, distrito de Entre Rios de Minas, até se tornarem independentes em 1953. A data representa a independência não só histórica, mas também cultural e financeira das cidades.



O aniversário de Jeceaba aconteceu em 12 de dezembro



No dia 20 de dezembro, Entre Rios de Minas comemorou 300 anos



São Brás do Suaçuí completou 60 anos de emancipação em 2013

Solidariedade foi a palavra-chave da campanha em 2013: 640 cartas foram apadrinhadas



Natal RECHEADO

Campanha realizada pela Fundação Sidertube entregou mais de 600 presentes para crianças e contou com o apoio dos empregados

Em dezembro, os empregados da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) resumiram o ato do voluntariado em uma ação: a campanha de Natal "Cartinhas ao Papai Noel", organizada pela Fundação Sidertube. A intenção de apadrinhar pedidos de crianças das comunidades da região em que a Empresa atua registrou aumento de mais de 100% em relação ao ano anterior e mostrou que, sim, sempre é hora de ajudar. No total, 640 cartas foram apadrinhadas, com pedidos de presentes variados. "Houve um grande envolvimento, o que fez com que o principal sentido do voluntariado, de sensibilização, fosse expresso na campanha", afirma a assistente social da Fundação, Mônica Caetano.

E se por voluntário, como o Dicionário Michaelis explica, entende-se como aquilo que é

"feito espontaneamente, por vontade própria, sem constrangimento ou obrigação", o trabalho foi realizado em grande estilo. Além da participação expressiva no apadrinhamento, uma grande equipe se empenhou em fazer o melhor.

Empregados de todas as áreas da VSB não mediram esforços para garantir que os presentes fossem entregues da melhor forma. "As parcerias foram outro grande diferencial da campanha em 2013. Contamos com a colaboração de muitas pessoas que ajudaram tanto na organização quanto nos momentos das entregas. A ajuda de cada um foi essencial devido ao grande volume de arrecadações", explica Mônica.

O trabalho logístico de inscrição na campanha, distribuição de cartas e recolhimento dos presentes foi feito por 30 representantes voluntários.



Emerson da Silva (PSM) foi o Papai Noel durante as entregas de presentes

Para todos

O mapeamento das crianças foi feito com a ajuda de profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de Jeceaba, São Brás do Suaçuí e Entre Rios de Minas. Na lista, estudantes de escolas das zonas rurais e comunidades próximas.

De acordo com a assistente social do Cras de Jeceaba, Maíza Moreira e Dutra, as crianças foram escolhidas de acordo com uma listagem de famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade social ou econômica. "Com o apoio das escolas, as crianças foram orientadas a escreverem seus pedidos ao Papai Noel de forma espontânea", explica. Ela também afirma que essa parceria com a VSB, bem como outras an-

Solidariedade em números

Veja quantos presentes foram entregues

269: Comunidade do Castro e Apae de Entre Rios de Minas

137: Cras de Entre Rios de Minas

111: Comunidades de Machado e Mato Dentro - município de Jeceaba

51: Cras de Jeceaba

42: Comunidade de Bituri - município de Jeceaba

30: Cras de São Brás do Suaçuí

Total: 640 presentes



O mascote Vivaldo também marcou presença durante as entregas das doações

teriores, é importante para aproximar a Empresa e seus empregados da comunidade local e suas necessidades e potencialidades. "Ações junto à população garantem visibilidade, autoestima e convívio social, por exemplo", conclui.

A campanha teve também a participação dos Correios de Entre Rios de Minas, que selecionou cartinhas da comunidade do Castro; e também da Apae do município.

Lá vem o Papai Noel

Ninguém mais indicado para entregar as doações do que o bom velhinho. De roupas vermelhas e barba branca, o supervisor de manutenção da Pe-

lotização (PSM), Emerson da Silva, transformou-se em Papai Noel durante os eventos. "É indescritível ver a reação das crianças ao receber os presentes. Neste ano, um garoto me chamou a atenção pela emoção ao ganhar uma bicicleta, parecia que o coração ia 'pular' para fora", relata Emerson.

No ano anterior ele já tinha participado da campanha e o voluntariado faz parte de sua rotina, por meio de trabalhos que já desenvolve fora da VSB. "O lema é ajudar o próximo e para mim é sempre uma satisfação muito grande poder participar de atividades como essa", afirma. O mascote do Programa de Educação Ambiental Vislumbrar, Vivaldo, também marcou presença nas entregas e divertiu a criançada.



Os eventos contaram com a atuação voluntária de empregados da Fundação Sidertube e da VSB

SABOR mineiro

Lidiane Torres
Cunha é *expert*
em quitandas
mineiras



A rosca pode ganhar sabores diferentes para todas as épocas do ano

Para quem sente saudade de sabores típicos do Natal durante o ano, como as frutas cristalizadas em panetones e roscas, a solução é aprender a receita da Rosca de Natal. O quitute é uma das especialidades de Lidiane Torres Cunha, cunhada de Flávio Daniel Rocha, da Gerência de Laminação (PHR), da VSB.

E tem mais: os recheios podem variar, o que torna a receita ainda mais versátil. No lugar das frutas cristalizadas, experimente usar canela, coco, chocolate ou banana. “Aqui em casa, a rosca é um sucesso e tem lugar garantido na mesa do café da manhã e do lanche da tarde em qualquer época”, afirma Lidiane, que aprendeu a receita com a sogra, há cerca de dez anos.

Além de quitandas tipicamente mineiras, ela também faz bolos, docinhos e salgadinhos para festas, que são vendidos em Jeceaba. Vale a pena experimentar!

Rosca de Natal

Ingredientes

Primeira massa:

- 100 g de farinha de trigo
- 30 g de fermento biológico seco
- 100 ml de água

Segunda massa:

- 900 g de farinha de trigo
- 200 g de margarina
- 160 g de açúcar
- 200 ml de água
- Uma pitada de sal
- Quatro ovos
- Frutas cristalizadas a gosto
- Uma colher de sopa de rasas de laranja

Modo de preparo

Para a primeira massa, junte a farinha e o fermento e adicione a água aos poucos. Amasse com as mãos até obter uma massa homogênea, faça uma bola e deixe-a descansar por 15 minutos.

A essa massa, junte a farinha de trigo, a margarina, o açúcar e o sal. Por último, acrescente a água, ao mesmo tempo em que amassa a mistura. Sove bem até obter uma massa lisa e consistente.

Divida-a em quatro partes e recheie-a com as frutas cristalizadas e as rasas de laranja. Depois disso, modele a massa no formato de duas tranças.

Bata os ovos e espalhe-os com um pincel sobre as roscas. Coloque-as em uma assadeira untada com óleo e deixe a massa descansar em temperatura ambiente por duas horas. Asse em forno preaquecido a 180 °C por cerca de 30 minutos.